

BNI.

# MZ MERCADO

Inteligência do Mercado Financeiro Moçambicano

A economia moçambicana registou um crescimento de

**3.00%**

no segundo trimestre de 2017

O nível geral de preços caiu

**0.02%**

em Agosto

O Metical depreciou

**3.28%**

face ao Euro  
e

**0.74%**

face ao Dólar

Agosto 2017

# SUMÁRIO

A economia moçambicana registou um crescimento anual de 3.00% no segundo trimestre de 2017, tendo sido impulsionada pelos sectores primário (9.50%) e terciário (3.10%) que suplantaram a recessão do sector secundário (9.90%).

A confiança empresarial, medida pelo Índice de Clima Económico (ICE), deteriorou 0.67% em Julho, influenciada pela redução nas expectativas de emprego (0.86%) e preços (1.10%) que suplantaram a evolução nas expectativas de procura (2.46%).

O nível geral de preços, medido pelo Índice de Preços do Consumidor de Moçambique<sup>1</sup>, registou uma queda de 0.02% no mês de Agosto, provocando

desaceleração das inflações homóloga (14.13%) e a acumulada (3.29%). Contribuiu de forma significativa para essa queda a redução dos preços dos alimentos e bebidas não alcoólicas (0.67%) e restaurantes, hotéis, cafés e similares (0.36%), com um peso negativo de 26.00pb.

O Banco de Moçambique reviu em baixa as suas taxas de referência em Agosto, tendo a Facilidade Permanente de Cedência, taxa MIMO, Facilidade Permanente de Depósito e o Coeficiente de Reservas Obrigatórias se fixado em 22.50%, 21.50%, 16.00% e 15.00% respectivamente. As taxas de juros médias sobre os empréstimos, depósitos e a *prime rate* (um ano) fixaram-se 28.61%, 17.67% e

27.96%, respectivamente.

No Mercado Cambial, o Metical depreciou face ao Euro (3.28%), Dólar norte-americano (0.74%) e Libra (2.19%) e apreciou face ao Rand (0.01%). No Mercado de Capitais, em Agosto, o volume de transacções registou uma queda de 22.18% face à Julho, fixando-se em MT 220.61 milhões. A capitalização bolsista evoluiu 0.09% no mesmo período, tendo se fixado em MT 63.25 mil milhões.

Nos Mercados Financeiros Internacionais, os principais Bancos centrais mantiveram as suas taxas de referência em Agosto do corrente ano, com as taxas do Banco Central Europeu (BCE), a Reserva Federal (FED), Banco da Inglaterra (BoE) e Banco do Japão (BoJ) a situarem-se actualmente em 0.00%, 1.25%, 0.25% e -0.10% respectivamente.

1 Média ponderada do IPC de Maputo, Beira e Nampula



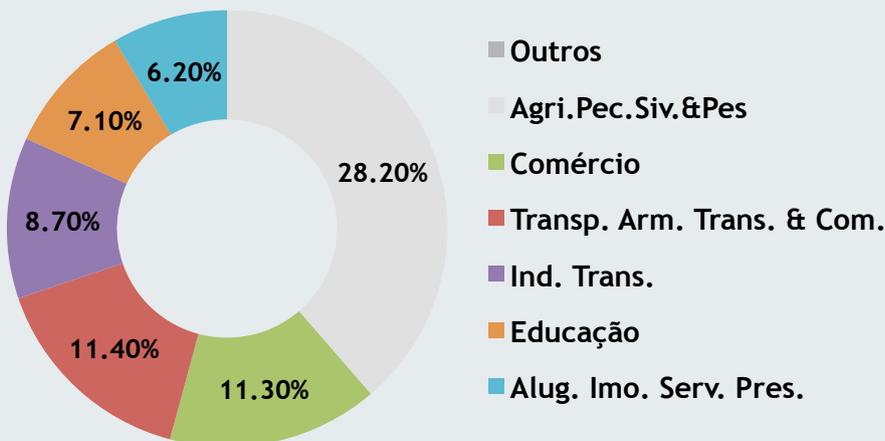
# EVOLUÇÃO DA ECONOMIA

## EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

No segundo trimestre de 2017, a economia moçambicana registou um crescimento anual de 3.00%, tendo sido impulsionada pelos sectores primário (9.50%) e terciário (3.10%) que suplantaram a recessão do sector secundário (9.90%).

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, os sectores que mais contribuíram para o Produto Interno Bruto foram o agropecuário e pescas (27.10%), transportes e comunicações (11.40%) e comércio e serviços de reparação (11.30%).

Estrutura do PIB por sectores - II Trimestre de 2017



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

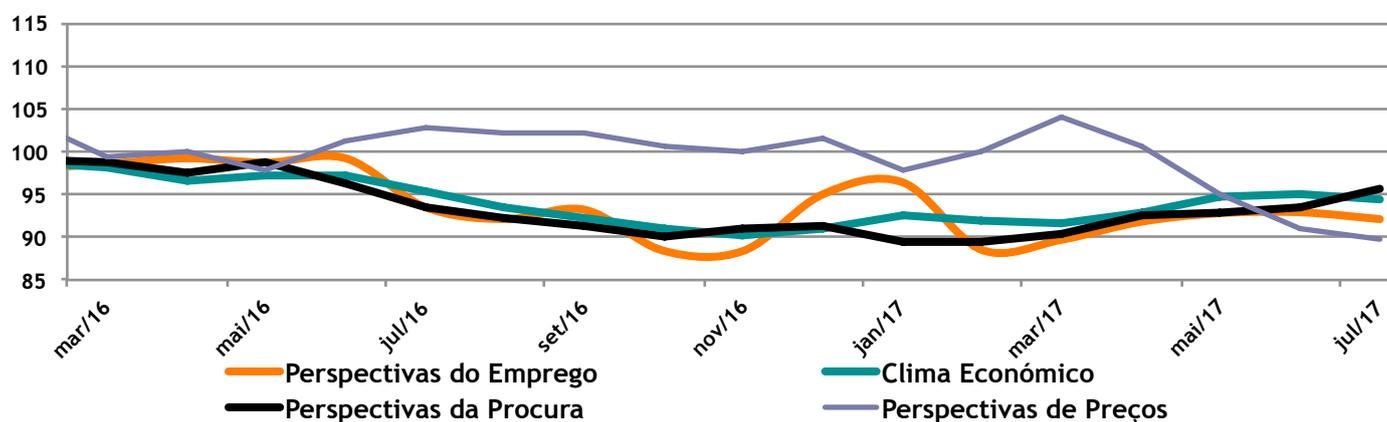
A confiança empresarial, expressa pelo Indicador do Clima Económico das Empresas (ICEE), contra todas as expectativas, deteriorou 0.63% em Julho face ao mês de Junho, representando a quebra de um ciclo de ascensão consecutiva nos últimos três meses. Foi determinante para a queda do ICEE redução nas expectativas de emprego (0.86%) e preços (1.10%) que suplantaram a evolução nas expectativas de procura (2.46%).

A nível sectorial, contribuíram para a deterioração do clima económico as quedas da confiança empresarial nos sectores de construção (7.30%), outros serviços

(2.62%) e produção industrial (1.71%) que anularam os efeitos das boas expectativas dos empresários das áreas de alojamento e restauração (8.09%), comércio (6.15%) e transportes (1.12%).

A queda da confiança empresarial em Julho insere-se num contexto em que a economia nacional tem estado a registar ganhos assinaláveis com destaque para estabilidade do nível geral de preços, tendência de queda nas taxas de juro, ambiente político e macroeconómico estável, pelo que é previsível que esta queda ligeira não seja persistente nos próximos meses.

## Evolução do Índices de Confiança Empresarial



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

No entanto, não se espera melhorias de grande dimensão devido ao rompimento nos níveis de apreciação do Metical. Em Julho e Agosto o Metical depreciou face as suas principais moedas de

transacção, um cenário que se prevê que prevaleça nos próximos meses, situação que poderá inflacionar os custos de importação de matéria-prima e equipamentos para a produção nacional.

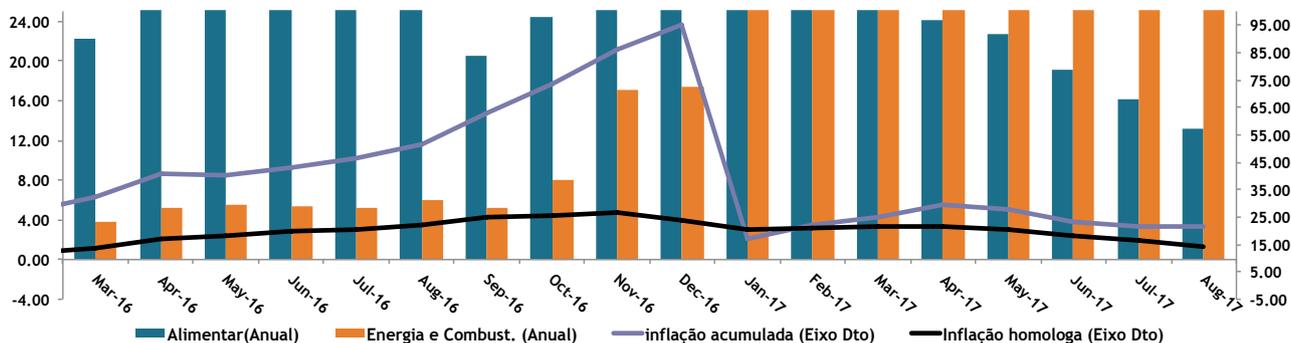
## EVOLUÇÃO DOS PREÇOS

O nível geral de preços, medido pelo Índice de Preços ao Consumidor, caiu pela quarta vez consecutiva. Em Agosto, a queda foi de 0.02%, provocando desaceleração das inflações homóloga (14.13%) e a acumulada (3.29%). Contribuiu de forma significativa para essa queda a redução dos preços dos alimentos e bebidas não alcoólicas (0.67%) e restaurantes, hotéis, cafés e similares (0.36%), com um peso negativo de 26.00pb. A análise da inflação por produto mostra, por um lado, que tiveram maior contribuição para a redução do custo de vida, a queda dos preços do feijão manteiga (7.80%), do tomate (4.40%), do óleo alimentar (3.50%),

estes produtos contribuíram para o total da inflação mensal com cerca de 0.18pp negativos. Por outro lado, aumento dos preços do peixe fresco (4.50%), eletricidade (21.30%) e da Gasolina (0.90%), com um peso mensal de 0.29pp.



## Evolução do Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

A análise desagregada dos preços por cidade mostra que Beira e Nampula tiveram uma queda de 0.05% e 0.14%, respectivamente. A Cidade de Maputo registou uma inflação de 0.04%. No entanto, de Janeiro a Agosto a Cidade de Maputo registou a inflação mais alta com 4.34%, seguida da Cidade de Nampula com 2.75% e por último a Cidade da Beira com 1.08%. Em termos homólogos, as Cidades de Nampula, Maputo e Beira registaram agravamentos nos níveis gerais de preços na ordem de 14.61%, 14.35% e 12.78%, respectivamente.

### Inflação Mensal (%) das principais classes do Índice de Preços ao Consumidor por Cidade no mês de Agosto de 2017

	Moçambique	Maputo	Beira	Nampula
Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas	-0,67	-0,89	-0,83	-0,41
Bebidas Alcoólicas e Tabaco	0,17	0,58	-0,49	0,00
Vestuário e Calçado	0,46	0,58	0,83	0
Habitação, Água, Electricidade, Gás e outros Combust.	1,22	1,14	1,24	1,51
Mobiliário, Artigos de Décor., Equip. Doméstico	-0,25	-0,18	0,93	-1,57
Serviços	0,08	0,10	-0,01	0,09
<b>Inflação Total</b>	<b>-0,02</b>	<b>0,04</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,14</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

A persistente queda no nível geral de preços nos últimos quatro meses deve-se, em grande medida, aos efeitos da política monetária restritiva, o clima de estabilidade política que estimula a produção e a livre circulação de pessoas e bens, estabilidade cambial que reduz os custos de importações e a recuperação gradual da economia no seu todo.

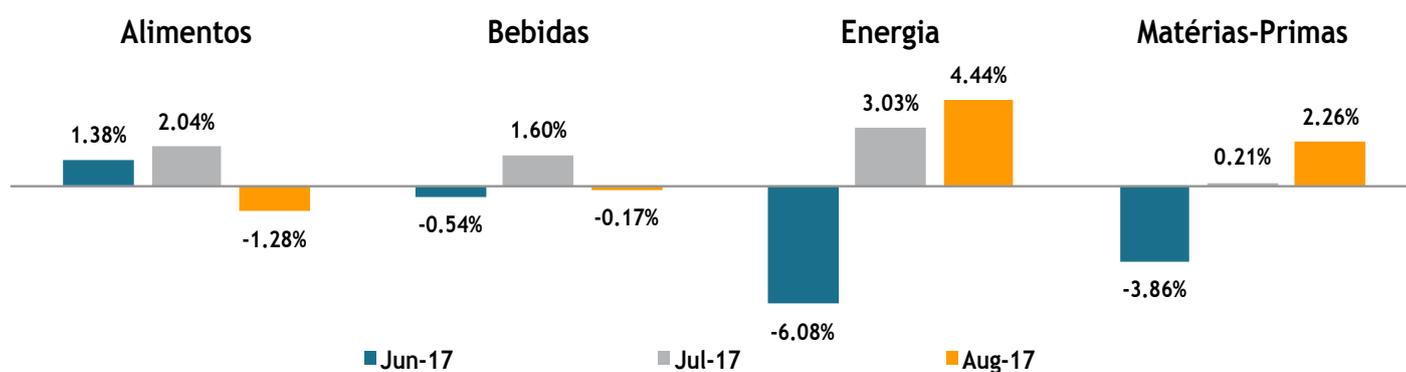
Para os próximos meses, é expectável que a

estabilidade no nível geral de preços se mantenha. No entanto, persistem alguns riscos, sobretudo a nível internacional, com a tensão política na República Sul Africana, sendo um dos principais países de origem das importações de alimentos - categoria com maior peso na inflação. Adicionalmente, o Metical quebrou o ciclo de apreciação e tende a estagnar com perspectivas para depreciação, essa situação

pode encarecer os custos de importação e criar pressões inflacionárias a nível interno.

Nos mercados externos, influenciou para a estabilidade interna de preços a queda dos preços de alimentos (1.28%) e bebidas (0.17%). A subida dos preços da energia (4.44%) e Matérias-Primas (2.26%) contribuiu para conter para enfraquecer a queda de preços.

### Evolução dos Preços das Classes das Commodities



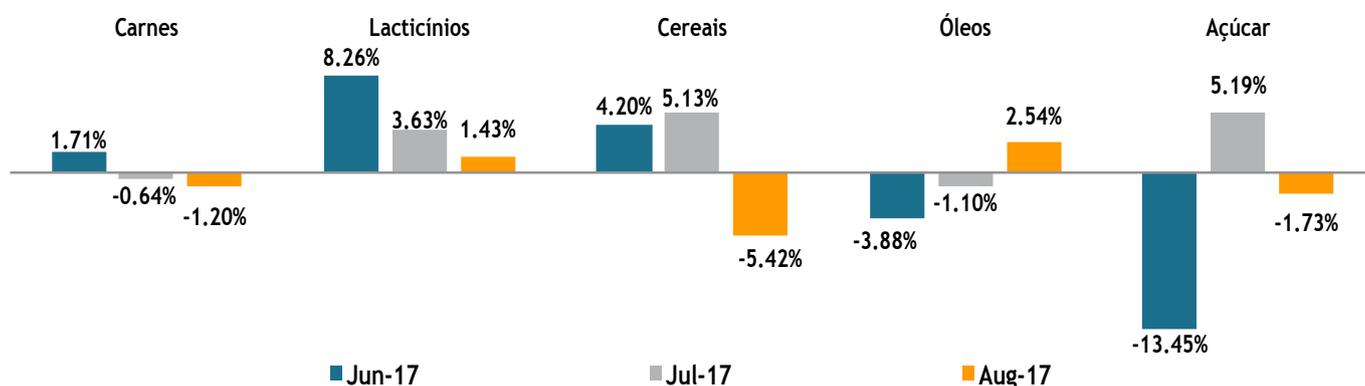
Fonte: Banco Mundial & FAO (Preço dos Alimentos)

O preço de alimentos, categoria com maior peso na inflação, reduziu pela primeira vez depois de uma ascensão persistente nos últimos três meses. Contribuiu para esta redução a queda nos preços de carnes (1.20%), cereais (5.42%) e açúcar (1.73%) que foram suficientes para suplantar o aumento dos preços de óleos (2.54%) e lacticínios (1.43%). No entanto, em termos homólogos, o nível de preços dessa classe fixou-se 6.00% acima do nível registado em 2016.

De acordo com a FAO, foi determinante para a queda dos preços de alimentos em Agosto (i) as melhorias na produção de trigo por parte dos países exportadores, sobretudo na região do Mar Negro, (ii) perspectivas de boa colheita de cana de açúcar nos principais países produtores - Brasil, Tailândia e Índia e (iii) as boas perspectivas de exportação de carne bovina da Austrália combinada com o aumento da oferta doméstica nos EUA. Por outro lado, a redução das disponibilidades de oferta

para a exportação de leite e manteiga associadas a forte demanda na Europa e na América do Norte provocaram ascensão nos preços de lacticínios facto que contribuiu para amortecer a queda dos preços de alimentos como um todo. Foi ainda determinante a evolução em baixa (menor do que esperado) da produção de óleo de palma no sudoeste asiático combinada com uma alta demanda, facto que resultou na ascensão do preço de óleos.

### Evolução dos Preços das Classes dos Preços do Alimentos



Fonte: FAO

No que concerne ao preço das outras mercadorias, durante o mês de Agosto, o gás natural permaneceu em queda pelo terceiro mês consecutivo, tendo atingido uma média de 2.91USD/MMBtu, 1.82% abaixo do preço registado em Julho. O trigo e o milho tiveram o mesmo comportamento sendo que as quedas foram de 15.08%

e 6.37%, respectivamente. No sentido contrário, houve subida nos preços de Alumínio (5.99%), Petróleo (5.66%) e Arroz (3.60%). Sendo o gás natural um dos produtos virados para exportação em Moçambique, a queda do seu preço no mercado internacional conduz a uma queda das

receitas esperadas de exportações. Por um outro lado, a subida dos preços de arroz e alumínio representam efeitos contrários na balança comercial, pois o primeiro aumenta os custos de importação e outro aumenta as receitas de exportação.

### Evolução dos Preços das Classes dos Preços do Alimentos

Mercadorias	Unidade	Preço Médio			Variação (%)		
		Jul-17	Ago-17	31-Ago-17	Mensal	Acumulado	Homóloga
Petróleo Brent	USD/Barril	49,09	51,87	52,38	5,66%	-7,81%	9,99%
Arroz	USD/Cwt	11,87	12,30	12,55	3,60%	34,15%	25,76%
Trigo	USD/Bu	504,00	428,00	410,00	-15,08%	0,55%	5,16%
Milho	USD/Bu	377,00	353,00	342,00	-6,37%	-2,77%	9,29%
Alumínio	USD/Mt	1.920,95	2.306,05	2.117,00	5,99%	25,04%	23,28%
Gás Natural	USD/MMBtu	2,96	2,91	3,04	-1,82%	-18,37%	6,72%

Fonte: Bloomberg

# MERCADO FINANCEIRO NACIONAL

## MERCADO MONETÁRIO

Durante o mês de Agosto, continuou a prevalecer as decisões saídas na última reunião do Comité de Política Monetária no dia 10 de Agosto. Assim, a FPC, taxa MIMO, FPD e a taxa de Reserva Obrigatórias estavam fixadas em 22.50%, 21.50%, 16.00% e 15.00%, respectivamente.

De acordo com o Banco de Moçambique, a prudência na condução da política monetária é justificada pela prevalência de riscos para as perspectivas de inflação, com destaque para o risco fiscal,

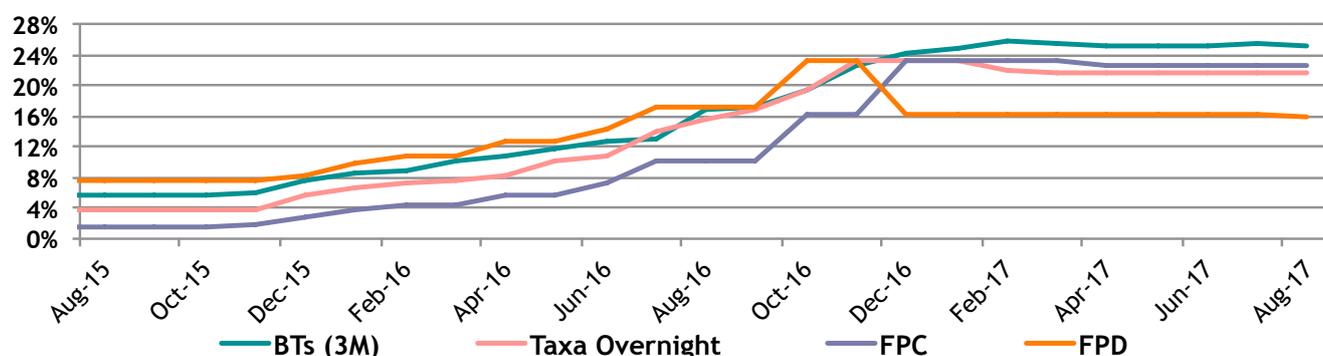
isto porque, é percepção da autoridade monetária que o nível de endividamento público interno se mantém elevado, associado a baixa colecta de receitas públicas e restrição do apoio externo ao orçamento geral do estado, o que requer uma consolidação fiscal mais robusta.

Adicionalmente, a percepção de risco tida em conta pelo Banco de Moçambique alarga-se a fenómenos climáticos extremos (El Niño), à volatilidade dos preços das *commodities* e ao

ambiente político nos países vizinhos, com destaque para a África do Sul, os quais, a se materializarem, podem impactar a trajectória desejada dos preços de bens e serviços diversos.

Durante o mês de Agosto, as taxas de juro dos Bilhetes de Tesouro de 91, 182 e 364 dias reduziram para 25.12%, 25.37% e 27.16%, uma queda de 27.00pb, 98.00pb e 36.00pb face ao mês de Julho, respectivamente.

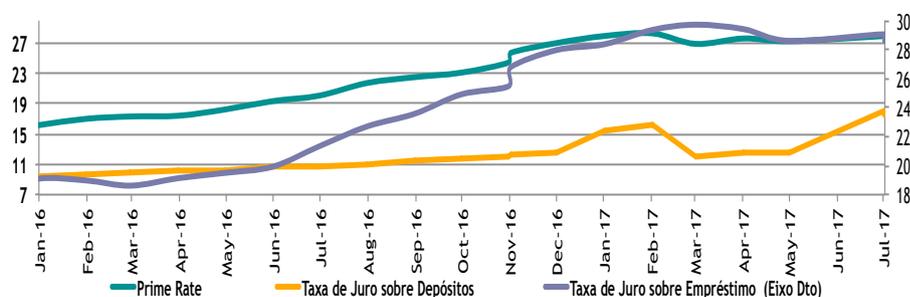
### Evolução da Taxas de Juro do Mercado Monetário



Fonte: Banco de Moçambique

As taxas de juro sobre os empréstimos e depósitos de um ano registaram uma queda de Junho para Julho, tendo-se fixado em 28.61% e 17.67%, respectivamente. A *prime rate* manteve-se 27.96%.

### Evolução das Taxas de Juro sobre os Empréstimos e Depósitos de 1 ano



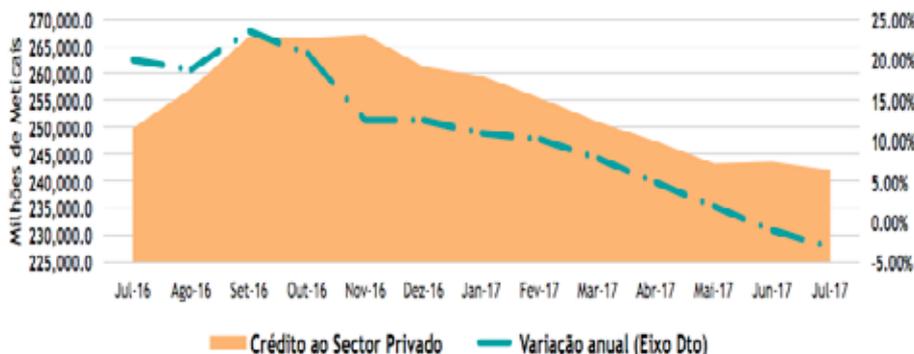
Fonte: Banco de Moçambique

Para os próximos meses, espera-se que as taxas de juro continuem em queda como consequência da revisão em baixa das taxas directoras que permitem aos bancos comerciais deter maior liquidez e consequente capacidade de ceder créditos. A persistente estabilidade de preços será também um factor determinante, na medida em que representa a “bússola” de condução da politica monetária, isto é, enquanto a inflação

permanecer controlada a politica monetária será menos restritiva.

O crédito à economia reduziu 0.67% em Julho, tendo se fixado em MT 232.10 mil milhões em Junho. 49.37% do crédito foi alocado aos meios circulantes e os restantes 50.63% às despesas de investimento. Por outro lado, 21.56% do crédito foi alocado em moeda externa e os restantes 78.44% em moeda nacional.

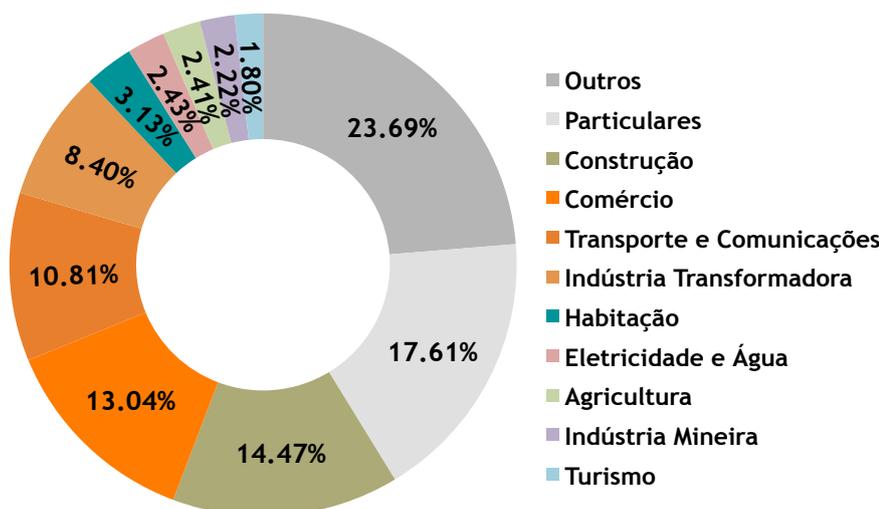
### Evolução do Crédito à Economia



Os sectores que mais beneficiaram do crédito foram os da construção (14.47%), comércio (13.04%) e transportes e comunicações (10.81%). Porém, os particulares tiveram maior acesso ao financiamento com o peso de 17.61%.

Fonte: Banco de Moçambique

### Estrutura do Crédito ao Sector Privado



Em termos homólogos, o crédito à economia em Julho continuou 3.17% abaixo do nível registado em 2016. Para os próximos meses, como reflexo da revisão em baixa das taxas directoras e consequente expectativa de queda nas taxas de juro, espera-se uma expansão do crédito.

Fonte: Banco de Moçambique

## MERCADO CAMBIAL

Em Agosto, o Metical manteve a perspectiva de estagnação, tendo depreciado face ao Euro (3.28%), Dólar norte-americano (0.74%) e Libra (2.19%) e apreciou face ao Rand (0.01%). Assim, em termos gerais, de Janeiro à Agosto, os ganhos acumulados do Metical

reduzem para de 13.97%, 9.91%, 9.47% e 2.59% em relação ao Dólar, Libra, Rand, e Euro, respectivamente.

A relativa estagnação do Metical face as outras moedas de transacção reflete a abrandamento da tonalidade restritiva da política monetária do

Banco de Moçambique na perspectiva de desestimular as importações, numa altura em que a balança comercial tem vindo a registar ganhos assinaláveis. Há ainda que destacar a fortificação das economias americana e da zona euro, facto que favorece a estabilidade do Euro e Dólar.

### Taxa de Câmbio do Metical em Relação às Principais Moedas

Moedas	Taxa de Câmbio Média			Variação (%)		
	Jul-17	Aug-17	31-Jul-17	Mensal	Acumulado	Homóloga
Meticias por Rand	4,62	4,62	4,72	-0,01%	-9,47%	-10,56%
Meticais por Dólar	60,72	61,17	61,41	0,74%	-13,97%	-14,14%
Meticias por Euro	70,00	72,29	73,13	3,28%	-2,59%	-9,08%
Meticais por Libra	78,92	79,26	79,40	0,43%	-9,91%	-14,90%

Fonte: Bloomberg

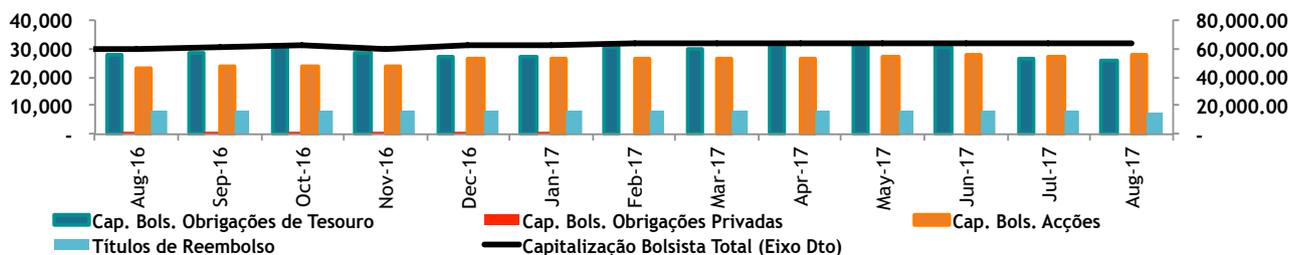
Nos próximos meses, com a estabilidade de preços e normalização da política monetária espera-se que o Metical não registe grandes alterações, isto é, a taxa de câmbio poderá se manter relativamente constante com uma ligeira tendência para depreciação.

## MERCADO DE CAPITALIS

No Mercado de Capitais, a 31 de Julho, estavam cotados na Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) 39 valores mobiliários, dos quais 19 obrigações de tesouro, 14 obrigações privadas, 5 acções e 1 título de reembolso com

uma capitalização bolsista total de MT 63.19 mil milhões, 1.43% abaixo da registada em Junho, sendo resultado da redução da capitalização das acções (1.96%) e das obrigações (1.20%).

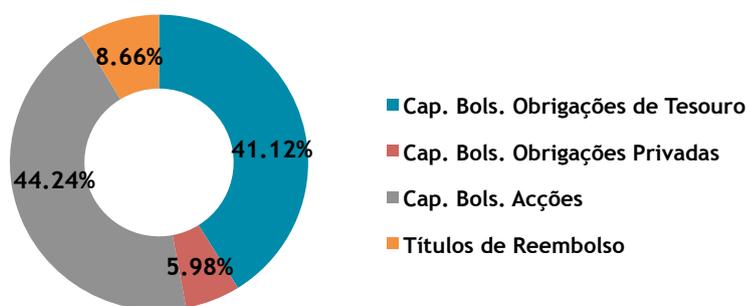
### Evolução da Capitalização Bolsista da BVM (em Milhões de Meticais)



Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique

Em termos de estrutura da capitalização bolsista, as acções tiveram o maior peso com uma contribuição de 44.24%, seguidas pelas obrigações de tesouro com o peso de 41.12%, título de reembolso com peso de 8.66% e por último as obrigações privadas com 5.98%.

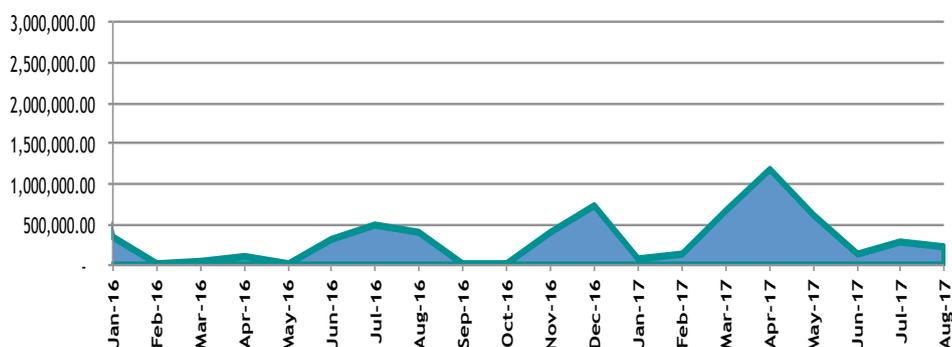
### Estrutura da Capitalização Bolsista da BVM Agosto de 2017



Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique

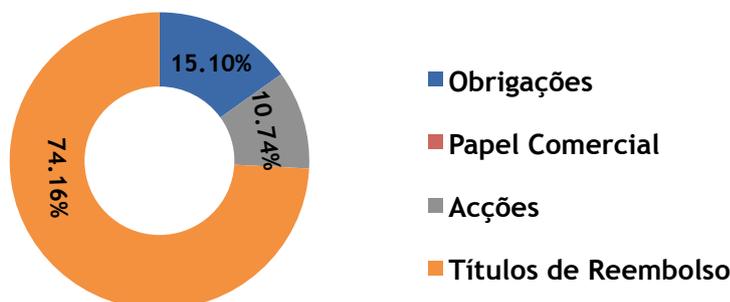
Em Agosto, o volume de transacções dos títulos cotados na Bolsa de Valores de Moçambique situou-se em MT 220.61 milhões, 22.18% abaixo do nível registado em Julho, resultante da queda brusca nas transacções das obrigações (87.61%) que anularam o efeito da evolução das acções (104.02%) e títulos de reembolso (5350.50%).

### Evolução do Volume de Transacções na BVM (em milhares de Meticais)



Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique

### Evolução do Volume de Transacções na BVM em Agosto de 2017 (em milhares de Meticais)



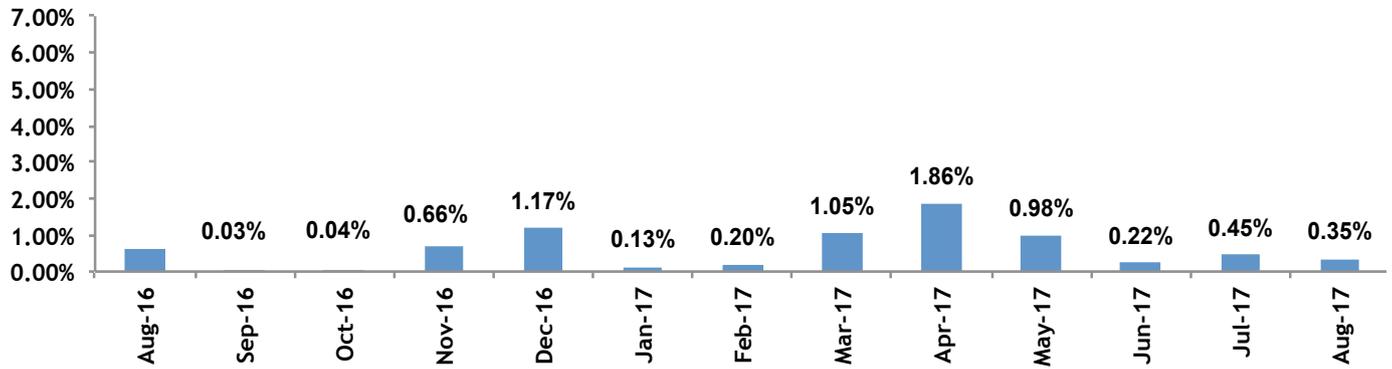
Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique

Como resultado da queda do volume de transacções e expansão da capitalização bolsista, em Agosto, o Turnover registou uma

ligeira deterioração, fixando-se em 0.35%, isto é, dos títulos cotados na Bolsa de Valores de Moçambique no mês de Julho, 0.35% foram

transaccionados contra os 0.45% transaccionados no mês de Junho.

### Evolução do Volume de Transacções na BVM (em Milhares de Meticais)



Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique

# DESTAQUES DOS MERCADOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS

No mercado internacional, as economias emergentes continuaram a se beneficiar do bom desempenho do preço de algumas *commodities* (alumínio, gás e petróleo), enquanto que as economias avançadas, sobretudo a zona euro, continuam a experimentar um crescimento económico assinalável resultante da expansão do consumo interno e a formação bruta de capital fixo (investimento) incentivadas pelas baixas taxas de juro.



### PIB, Inflação e Desemprego por Grupo de Economias

Descrição	PIB		Inflação		Desemprego	
	I Trim 17	II Trim 17	Junho	Julho	Junho	Julho
<b>Economias Desenvolvidas</b>						
Estados Unidos	2,00%	2,20%	1,60%	1,70%	4,40%	4,30%
Zona Euro	2,00%	2,830%	1,30%	1,30%	9,10%	9,10%
Japão	1,30%	1,30%	0,10%	0,20%	2,80%	2,80%
Inglaterra	2,00%	1,70%	2,60%	3,60%	-	-
<b>Economias Emergentes</b>						
China	6,90%	6,70%	1,50%	1,40%	3,95%	-
África de Sul	1,00%	0,40%	5,10%	4,60%	27,70%	27,70%
Brasil	-0,30%	-0,20%	3,00%	2,70%	13,00%	12,80%
Rússia	0,50%	1,10%	4,40%	3,90%	5,10%	5,10%
Índia	6,10%	7,00%	1,54%	2,40%	-	-

Fonte: Bloomberg

O mês de Julho foi marcado por um bom desempenho da inflação e desemprego tanto para as economias avançadas como para as economias emergentes. No que tange ao desemprego, os EUA do lado das economias avançadas

e a Brasil nas emergentes registaram uma queda nas suas taxas, tendo as mesmas se fixado em 4.30% e 12.80%, respectivamente.

Relativamente ao nível geral de preços, todos países

emergentes analisados com a exceção da Índia registaram uma desinflação. No entanto, persistem ainda riscos para os próximos meses, sobretudo no Brasil e África do Sul que se encontram mergulhados em tensões políticas.



# MERCADOS FINANCEIROS

## MERCADO MONETÁRIO

No mercado monetário, os principais Bancos centrais mantiveram as suas taxas de referência em Agosto do corrente ano, com as taxas do Banco Central Europeu (BCE), Reserva Federal (FED), Banco da Inglaterra (BoE) e Banco do Japão (BoJ) a situarem-se actualmente em 0.00%, 1.25%, 0.25% e -0.10% respectivamente.

De acordo com o Banco Central Europeu, a compra de activos manter-se-á em 60 mil milhões de euros mensais até Dezembro de 2017 e os níveis das taxas directoras não serão alterados até o fim do programa de compra de activos, contudo a maior robustez da actividade económica poderá justificar alterações no programa de compra de activos de forma

a não incrementar o grau de acomodação da política monetária.

Num outro plano, o mercado foi marcado por cortes nas taxas de juro da Indonésia, Namíbia e Paraguai, em 0.25% para todos os países, situando-se actualmente em 4.50%, 6.75% e 5.25% respectivamente.

### Taxas de Juro e Indexantes

Taxas de Juro e Indexantes	Taxas Médias		31-Aug-17	Variação Média Mensal (Pb)
	Jul-17	Aug-17		
Fed Fund Target Rate (EUA)	1,250%	1,250%	1,250%	0,00
ECB Refi Rate (Zona Euro)	0,000%	0,000%	0,000%	0,00
Repo Rate (Inglaterra)	0,250%	0,250%	0,250%	0,00
Call Rate (Japão)	-0,100%	-0,100%	-0,100%	0,00
Repurchase Rate (África de Sul)	6,750%	6,750%	6,750%	0,00
Policy Rate (Nigéria)	14,000%	14,000%	14,000%	0,00
Euribor 3 meses	-0,330%	-0,329%	-0,329%	0,10
Euribor 6 meses	-0,273%	-0,272%	-0,273%	0,10
Libor USD 3 meses	1,307%	1,314%	1,318%	0,70
Libor USD 6 meses	1,457%	1,454%	1,454%	-0,30

Fonte: *Bloomberg*

Assim, a Libor 3 meses registou uma variação mensal positiva de 0.70pb e a Libor 6 meses uma variação mensal negativa de 0.30pb,

fixando-se em 1.31% e 1.45% respectivamente. Por outro lado, devido a política monetária acomodatória da Zona Euro, reflectiu-se mais

uma vez -a redução das taxas Euribor 6 meses em 0.10pb fixando-se em -0.27% e da Euribor 3 meses em 0.10 pb fixando-se em -0.33%.

## MERCADO CAMBIAL

No mercado cambial, o Dólar teve um comportamento misto tendo depreciado em relação ao Euro (2.52%) e apreciado face à Libra (0.33%), Franco Suíço (0.54%) e Iene (2.71%). A depreciação do dólar continua sendo explicada, pela ameaça de instabilidade político-militar relativamente a Coreia do Norte, pela possibilidade de redução dos estímulos da política monetária nos EUA anunciada pela presidente do FED, bem como pela robustez da economia Alemã.

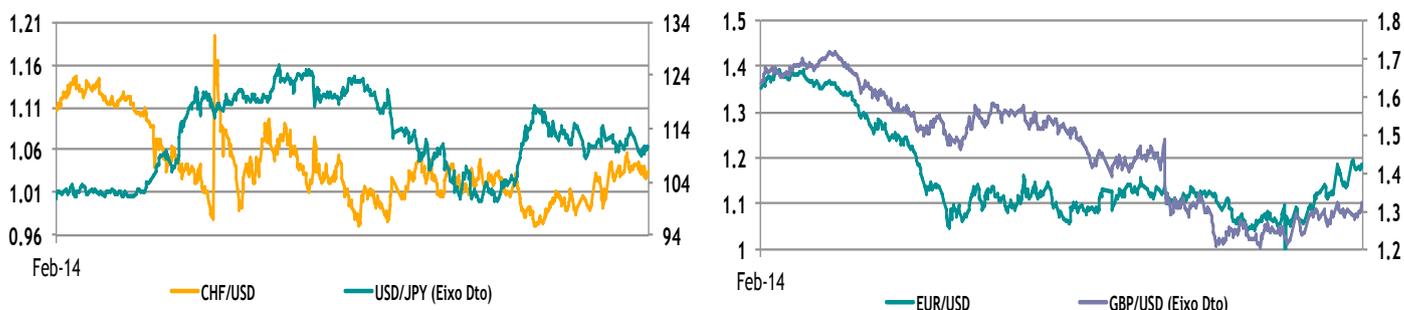


### Taxa de Câmbio do Dólar Norte-Americano em Relação às Principais Moedas

Moedas	Taxa de Câmbio Média			Variação (%)		
	Jun-17	Jul-17	31-Jul-17	Mensal	Acumulado	Homóloga
Dólares Americanos por Euro	1,153	1,182	1,191	2,52%	13,25%	5,47%
Dólares Americanos por Libra	1,300	1,296	1,293	-0,33%	4,78%	-1,12%
Dólar Americanos por Franco Suíço	1,042	1,036	1,043	-0,54%	6,27%	0,64%
Ienes por Dólar Americano	112,390	109,340	109,980	-2,71%	-5,97%	7,93%

Fonte: Bloomberg

### Evolução da Cotação do Dólar (USD) em Relação às Principais Moedas



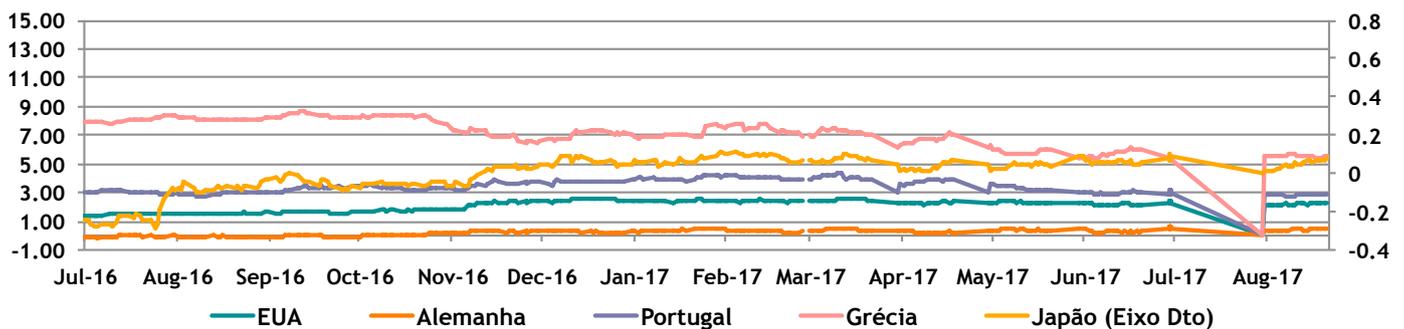
Fonte: Bloomberg

## MERCADO DE CAPITALIS

No mercado obrigacionista, quase todos as *Yields* de dívida pública registaram uma variação mensal negativa, com destaque para as *Yields* sobre as obrigações de 10 anos dos EUA, Alemanha, Grécia e Japão que registarem variações negativas de 4.72pb, 22.98pb, 6.46pb e 44.64pb,

respectivamente, sendo que as *Yields* de Portugal registaram uma variação positiva de 3.76pb. Nos EUA, prevalece a incerteza quanto as reformas fiscais e estímulo do desenvolvimento empresarial, o que pode ter influenciado a queda das *Yields* em Agosto último.

### Evolução das *Yields* das Obrigações Governamentais de 10 Anos



Fonte: *Bloomberg*

No mês de Agosto, o mercado accionista foi marcado por um desempenho misto das bolsas de valores. Nos EUA, o *Dow Jones* e o *S&P 500* registaram ganhos mensais de 1.59% e 0.15% respectivamente, tendo o *Nasdaq* se mantido inalterado. No Europa, os

principais índices registaram perdas mensais, tendo o *Dax* (Alemanha), o *PSI 20* (Portugal), e o *CAC 40* (França) registado perdas de 1.94%, 0.55% e 0.96%, respectivamente. Na Ásia, destaque vai para as perdas mensais do Japão (1.87%)

e ganhos mensais da China (4.68%).

Na África por sua vez, verificaram-se ganhos mensais nos índices bolsistas da África do Sul (5.47%), Nigéria (9.10%) e Maurícias (1.31%).



## Evolução das Principais Índices Bolsistas

País	Índice	Índices Médios		31-Aug-17	Variação (%)		
		Jul-17	Aug-17		Mensal	Acumulado	Homóloga
EUA	Dow Jones	21.570,22	21.914,22	21.948,10	1,59%	11,06%	18,49%
	S&P 500	2.452,64	2.456,22	2.471,65	0,15%	10,40%	13,51%
	Nasdaq	6.287.328	6.311.397	6.428.662	0%	19,42%	23,22%
Inglaterra	FTSE 100	7.392,08	7.409,18	7.430,62	0,23%	4,03%	8,61%
Alemanha	Dax	12.394,18	12.513,81	12.055,84	-1,94%	5,01%	15,42%
França	CAC 40	5.172,52	5.122,71	5.085,59	-0,96%	4,59%	15,76%
Portugal	PSI 20	5.234,91	5.206,10	5.156,67	-0,55%	10,20%	10,24%
Japão	Nikkei 225	20.044,32	19.670,17	19.646,24	-1,87%	2,78%	18,59%
China	Hang Seng	26.300,50	27.532,43	27.970,30	4,68%	27,13%	21,48%
África de Sul	JSE Ltd	12.864,36	13.567,64	13.477,00	5,47%	-17,96%	-20,18%
Nigéria	NGSE	33.873,00	36.956,04	35.504,62	9,10%	32,11%	34,24%
Maurícias	MSE	2.159,92	2.188,12	2.193,01	1,31%	21,27%	20,17%

Fonte: Bloomberg



# MZMERCADO

Inteligência do Mercado Financeiro Moçambicano